



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Pneumologia
Pediátrica

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Letalidade, Mortalidade E Características Dos Óbitos Por Covid-19 Entre Adolescentes No Estado Da Bahia, Brasil

Autores: LETICIA LIMA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA/BOLSISTA DE IC DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA), LUCIANE SIMÕES DUARTE (CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO/SP), ANA LUÍSA MOTA ITAPARICA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SALVADOR, SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - BA), MARIA ELIZÂNGELA RAMOS JUNQUEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB)

Resumo: A população pediátrica é afetada de diversas maneiras após infecção pela COVID-19. Um fator de risco importante para a severidade dos casos de infecção pelo SARS-CoV-2 é a presença de comorbidades prévias em adolescentes."Analisar letalidade, mortalidade e características dos óbitos por COVID-19 entre adolescentes no estado da Bahia."Estudo transversal, retrospectivo e descritivo, baseado em informações secundárias, no período correspondente de março a julho de 2020, referentes aos óbitos por COVID-19 entre adolescentes de 10 a 19 anos. Foram realizadas análises das variáveis por meio do software Microsoft Office Excel®."Foram confirmados 7.285 casos de COVID-19 na população adolescente, tendo 8 casos evoluído para óbito. A taxa de mortalidade foi de 3,2 casos por milhão de habitantes, enquanto a taxa de letalidade foi de 0,1 óbito para cada 100 casos. Cerca de 50% apresentavam uma comorbidade prévia sendo o Diabetes Mellitus a doença com maior proporção (37,8%) entre os que foram a óbito, seguindo de doença respiratória crônica (12,5%) e obesidade (12,5%) e um caso apresentou múltiplas comorbidades. As idades com maior número de óbitos foram 17 e 18 anos com 2 óbitos cada. A maioria dos óbitos ocorreu em hospitais da rede pública (87,5%) e 62,5% dos óbitos aconteceram na capital do estado, mas apenas 37,5% eram residentes de Salvador."A presença de comorbidades é um fator importante para o desfecho da COVID-19 entre os adolescentes alertando para o papel fundamental do atendimento adequado para a recuperação desses indivíduos no contexto da infecção.